

«O JOGO DAS APARÊNCIAS»



OBJETIVOS

- Demonstrar como estereótipos e interpretações subjetivas interferem na comunicação e percepções sobre outra pessoa.



RESULTADOS ESPERADOS

No final desta atividade as crianças podem ser capazes de:

- Compreender como estereótipos e interpretações subjetivas interferem na comunicação e percepções sobre o outro.



PALAVRAS-CHAVE

Estereótipos, respeito, diferenças, aparências.



ARTIGOS DA CDC

Artigo 2.º

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Todos os Direitos da Criança aplicam-se a todas as crianças sem exceção, qualquer que seja a sua língua, religião, capacidades ou sexo; seja o que for que pensem ou digam, qualquer que seja a família de onde vêm.



FAIXA ETÁRIA

8 - 13 anos



DURAÇÃO

45 minutos



Nº PARTICIPANTES

10 - 20



MATERIAIS

- Balões;
- Pequeno papel em branco;
- Canetas;
- Música alegre e movimentada.

ENQUADRAMENTO

A Convenção sobre os Direitos da Criança prevê o respeito e a garantia dos direitos das crianças, «sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra da criança ou dos seus pais ou representantes legais, ou da sua origem nacional, étnica ou social, fortuna, incapacidade, nascimento ou de qualquer outra situação». Esta atividade tem como objetivo fazer com que as crianças possam, em contexto escolar, analisar e discutir comportamentos de discriminação, de preconceito ou de racismo, com vista à sua educação para o respeito à diferença.

«O JOGO DAS APARÊNCIAS»

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- 1 Entregar um balão vazio e um pequeno papel em branco a cada criança.
- 2 Solicitar, a cada jovem, que escreva no papel três características suas, que possibilitem aos outros participantes o seu reconhecimento. Depois devem dobrar o papel e colocá-lo dentro do balão. Cada um enche e fecha o seu balão.
- 3 Indicar que devem lançar os balões em simultâneo e jogar, acertando nos balões sem os deixar cair, ao som da música; e que quando a música parar, cada um deve pegar no balão que esteja mais perto de si e rebentá-lo (ordeiramente).
Nota: Se necessário, o facilitador pode participar neste processo.
- 4 Solicitar a cada criança que leia as características descritas no papel tentando, posteriormente, identificar a pessoa que as escreveu.

CONCLUSÃO

1. Sugestão para reflexão sobre o modo das pessoas se relacionarem consigo mesmas e com os outros, e sobre os estereótipos que se criam nos outros e em nós, colocar as seguintes perguntas:

- Como adquirimos os estereótipos?
- Por que razão muitas vezes as aparências enganam?
- Os estereótipos influenciam o comportamento e os sentimentos das pessoas? De que maneira?
- Os 'rótulos' correspondem sempre ao 'produto'?